

Disciplina: Introdução à Antropologia

Professor: Gabriel Calil Maia Tardelli

Horário: segunda-feira e quarta-feira, de 19hs00 às 20hs50

Período: 2/2019

OBJETIVOS E DINÂMICA DO CURSO

O curso tem como objetivo oferecer um panorama geral da Antropologia. A partir da apresentação de algumas versões da história da disciplina, bem como de alguns conceitos e teorias, pretende-se que as(os) alunas(os) estabeleçam uma primeira socialização com a produção do conhecimento antropológico. Para tanto, será levado em consideração a consolidação da antropologia no Brasil, as condições de possibilidade de realização do trabalho de campo e alguns dos campos e temas caros às(aos) antropólogas(os).

A leitura de todos os textos do programa assim como a presença (com pontualidade) são obrigatórias. O curso terá a forma de discussões organizadas em torno da bibliografia programada para cada unidade – sendo, portanto, condição fundamental para participação no curso a leitura prévia das obras indicadas. As/os estudantes deverão tecer comentários sobre os textos lidos e estimular questões ao longo das aulas.

A avaliação consistirá em

- a. Resenha crítica I (data de entrega a definir) – 2,5 pontos
- b. Resenha crítica II (data de entrega a definir) – 2,5 pontos
- c. Ensaio I (data de entrega a definir) – 5,0 pontos
- d. Ensaio II (data de entrega a definir) – 10 pontos

Cada resenha crítica terá como objeto um filme etnográfico, que deve ser articulado com no mínimo dois autores do curso. No primeiro ensaio, por sua vez, a(o) aluna(o) optará por uma questão (o professor disponibilizará as questões previamente), cuja resposta será estruturada como um ensaio. Por fim, no ensaio final, haverá duas opções: responder uma

questão proposta em sala ou confeccionar um ensaio etnográfico fruto de uma pesquisa empírica realizada pela(o) aluna(o).

Especificações:

- a. Mínimo de oito laudas e máximo de 12.
- b. Fonte Times New Roma, 12, espaçamento entrelinhas 1,5, justificado.
- c. Incluir folha de rosto com cabeçalho e numeração das páginas.

Aula 1: Apresentação (12/08)

UNIDADE I: UMA HISTÓRIA POSSÍVEL DA ANTROPOLOGIA

Aula 2: Demarcando um campo (14/08)

DAMATTA, Roberto. A antropologia no quadro das ciências. In: *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

Leitura complementar:

ERIKSEN, Thomas Hylland e NIELSEN, Finn Sivert. *História da antropologia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Aula 3: Evolucionismo (19/08)

CASTRO, Celso. Apresentação. In: *Evolucionismo cultural – textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

TYLOR, Edward Burnett. A ciência da cultura. In: CASTRO, Celso (Org.). *Evolucionismo cultural – textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Aula 4: Antropologia social britânica (21/08)

EVANS-PRITCHARD, E. E. Interesse pelo gado. *Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

KUPER, Adam. Histórias alternativas da antropologia social britânica. *Etnográfica*, v. IX (2), p. 209-230, 2005.

Leitura complementar:

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

DAMATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

Aula 5: Escola sociológica francesa (26/08)

MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosacnaify, 2003.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Leituras de Mauss. *Série Antropológica*, UnB, Brasília, 1977.

Leitura complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. Introdução à obra de Marcel Mauss. In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosacnaify, 2003.

Filmes:

RIAL, Carmem Silvia e GROSSI, Míriam. Mauss, segundo suas alunas. Documentário, 45min, Br., 2002.

MAIA, Maria. Lévi-Strauss, saudades do Brasil. Documentário, TV Senado, Br., 2005.

Aula 6: Exibição de um filme (28/08)

SETTE, Leonardo, FAUSTO, Carlos e KUIKURO, Takumã. As hiper mulheres. Documentário, 80 min, Br., 2012.

Atividade: *Assista ao documentário e produza uma resenha crítica, articulando suas observações com até dois textos/autores lidos no curso. O trabalho deverá ter até duas páginas e valerá 2,5 pontos.*

Aula 7: Antropologia cultural (02/09)

CASTRO, Celso. Apresentação. In: CASTRO, Celso (Org.). *Antropologia cultural*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BOAS, Franz. As limitações do método comparativo da antropologia. In: CASTRO, Celso (Org.). *Antropologia cultural*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Aula 8: Avaliação (2,5 pontos extras) (04/09)

Atividade: 1) *Relacione as noções de “primitivo”, “selvagem” e “civilizado” com a perspectiva adotada pelos evolucionistas;* 2) *A antropologia consolida-se enquanto uma disciplina “moderna” a partir de uma mudança de perspectiva e metodológica. Discorra a respeito.*

Aula 9: Balanço da Unidade I e debate em sala de aula (09/09)

UNIDADE II: UMA HISTÓRIA POSSÍVEL DA ANTROPOLOGIA NO BRASIL

Aula 10:

O campo da antropologia no Brasil (11/09)

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O que é isso que chamamos de antropologia brasileira. *Anuário Antropológico*, 1985.

Aula 11:

O campo da antropologia no Brasil (16/09)

PEIRANO, Mariza G. S. A antropologia como ciência social no Brasil. *Etnográfica*, v. IV (2), p. 219-232, 2000.

UNIDADE III: REPENSANDO A ANTROPOLOGIA

Aula 12: Colonialismo (18/09)

BALANDIER, Georges. A situação colonial: abordagem teórica. *Cadernos CERU*, 25(1), pp. 33-58, 2014.

Leitura complementar:

ASAD, Talal. Introdução à Anthropology and the Colonial Encounter. *Ilha*, v. 19, n. 2, p. 313-327, dez. 2017.

Semana Universitária (Não haverá aula nos dias 23/09 e 25/09)

Aula 13: Exibição de um filme (30/09)

SIMIÃO, Daniel. Sé Mak Sala Tenkeser Selu Sala. Documentário, 37 min, Br., 2012.

Atividade: Assista ao documentário e produza uma resenha crítica, articulando suas observações com até dois textos/autores lidos no curso. O trabalho deverá ter até duas páginas e valerá 2,5 pontos.

Aula 14: Não haverá aula (02/10)

Aula 15: Práticas e representações (07/10)

ORTNER, Sherry. Teoria na antropologia desde os anos 60. *Mana* 17(2), p. 419-466, 2011.

Aula 16: Simbolismo e interpretação (09/10)

GEERTZ, Clifford. Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

Leitura complementar:

PEIRANO, Mariza G. S. A análise antropológica de rituais. In: PEIRANO, Mariza G. S (Org.). *O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política/UFRJ, 2002.

Aula 17: Estruturalismo (14/10)

LÉVI-STRAUSS, Claude. A eficácia simbólica. In: Antropologia estrutural, 1. São Paulo Cosac Naify, 2008.

UNIDADE IV: INTRODUÇÃO À ABORDAGEM ANTROPOLÓGICA

Aula 18: Sobre o trabalho de campo (16/10)

MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução – tema, método e objetivo desta pesquisa. In: *Argonautas do Pacífico Ocidental*.

FOOTE-WHYTE, William. Treinando a observação participante. In: *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1975.

Leitura complementar:

GLUCKMAN, Max. O material etnográfico na antropologia social inglesa. In: GUIMARÃES, Alba Zaluar (Org.). *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1975.

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2014.

Aula 19: Sobre o trabalho de campo (21/10)

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, v. 39, n. 1, 1996.

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. *Cadernos de Campo*, n. 13, p. 155-161, 2005.

Leitura complementar:

DAMATTA, Roberto. O ofício do etnólogo ou como ter anthropological blues. In: NUNES, Edson (org.) *Aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Aula 20: Sobre o trabalho de campo (23/10)

MEDEIROS, Flávia. Adversidades e lugares de fala na produção do conhecimento etnográfico com policiais civis. *Cadernos de campo*, São Paulo, n. 26, v.1, 2017

GERBER, Rose Mary. Uma aventura antropológica: a perda da inocência. *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 23, p. 1-381, 2014.

Aula 21: Atividade, balanço da Unidade IV e debate em sala de aula (28/10)

UNIDADE V: ALGUNS CAMPOS, TEMAS E QUESTÕES DA ANTROPOLOGIA

Aula 22: Poder, populações e territórios (28/10)

VIANNA, Adriana de R. B. e PARADA, Maurício B. A. Infância e nação em desfile: o Desfile da Juventude e a Hora da Independência, 1936/1937. In: *Gestar e gerir: estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política/UFRJ, 2002.

Leitura complementar:

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. O exercício da tutela sobre os povos indígenas: considerações para o entendimento das políticas indigenistas no Brasil contemporâneo. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, v. 55, n. 2, 2012.

OLIVEIRA, João Pacheco de. Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 125-161, apr. 2014.

Aula 23: Etnologia indígena (30/10)

DURÁN, Luis Abraham Cayón. Épocas, curas e história: anotações etnográficas sobre o tempo entre os Makuna. *EntreRios* – Revista do PPGANT-UFPI, n. 1, 2018.

Leitura complementar:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O campo na selva visto da praia. *Revista Estudos Históricos*, v. 5, n. 10, 1992.

Aula 24: Etnografia das instituições (04/11)

TEIXEIRA, Carla Costa et al. Notas etnográficas sobre mentiras, segredos e verdades no congresso brasileiro. *Série Antropologia*, v. 457, Brasília: DAN/UnB, 2016.

Aula 25: Estado e mercado (06/11)

BEZERRA, Marcos Otavio. Corrupção e produção do Estado. *Revista Pós-Ciências Sociais*, v. 14, p. 99-130, 2017.

Aula 26: Direito e administração de conflitos (11/11)

EILBAUM, Lucii; MEDEIROS, Flavia. Quando existe ‘violência policial’? Direitos, moralidades e ordem pública no Rio de Janeiro. *Dilemas, Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 8, n. 3, jul./ago./set., p. 407-428, 2015.

Leitura complementar:

KANT DE LIMA, Roberto. Sensibilidades jurídicas, saber e poder: bases culturais de alguns aspectos do direito brasileiro em uma perspectiva comparada. *Anuário Antropológico/2009* – 2, p. 25-51, 2010.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Crime e costume na sociedade selvagem*. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

Aula 27: Conflitos socioambientais (13/11)

LOBÃO, Ronaldo. Análise comparativa de processos de construção de unidades de conservação de uso sustentável em áreas de várzea: as possibilidades de uma gestão participativa de espaços naturais e recursos renováveis.

Leitura complementar:

LOBÃO, Ronaldo. *Cosmologias políticas do neocolonialismo: como uma política pública pode se transformar em uma política de ressentimento*. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2010.

Aula 28: Humanos e não-humanos (18/11)

SÁ, Guilherme José da Silva. “Meus macacos são vocês”: um antropólogo seguindo primatólogos em campo. *Revista Antropológicas*, ano 9, v. 16(2), p. 41-66, 2005.

Aula 29: Espaços urbanos (20/11)

RUI, Taniele. Usos da “Luz” e da “cracolândia”: etnografia de práticas espaciais. *Saúde e Sociedade* (USP. Impresso), v. 23, p. 91-104, 2014.

Aula 30: “Raça”, gênero e desigualdade social (25/11)

MOUTINHO, Laura. Negociando com a adversidade, reflexões sobre “raça”, (homos)sexualidade e desigualdade social no Rio de Janeiro. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 14(1): 336, jan./abr., 2006.

Aula 31: Fluxos, família e parentesco (02/12)

LOBO, Andréa. Sobre mulheres fortes e homens ausentes? Pensando conjugalidades como processos em Cabo Verde. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, v. 19, n. 2, p. 13-25, jul./dez. 2016.

LOBO, Andréa e VENANCIO, Vinícius. Com parente se negocia? Redes migratórias e o comércio transnacional em Cabo Verde. *Revista Cadernos de Campo*, Araraquara, n. 23, p. 25-44, jul./dez. 2017

Leitura complementar:

FONSECA, Claudia. *Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares*. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

Obs.: Talvez seja feriado em função do Dia do Servidor Público.

Leitura complementar:

ASAD, Talal. A construção da religião como uma categoria antropológica. *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 19, p. 1-384, 2010.

COLLINS, James. Práticas de letramento, antropologia linguística e desigualdade social: casos etnográficos e compromissos teóricos. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1191-1211, dez., 2015.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Linguística e antropologia. In: *Antropologia estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

MALUF, Sônia Weidner Maluf e ANDRADE, Ana Paula Müller. Entre políticas públicas e experiências sociais: impactos da pesquisa etnográfica no campo da saúde mental e suas múltiplas devoluções. *Saúde Sociedade*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 171-182, 2017.

REIS, Lorena Mochel. Erotismo gospel: mercados e limites da sexualidade entre evangélicas(os) no Complexo do Alemão. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 37(1), p. 65-84, 2017.